

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 Fatores como ameaça de recessão nos Estados Unidos assustaram os investidores, mas é possível que a reação tenha sido excessiva

Big techs perdem US\$ 900 bilhões em um único dia

Uma destruição colossal de valor. Foi esse o cenário enfrentado ontem pelas big techs, as grandes empresas de tecnologia dos Estados Unidos, nas bolsas americanas. A cotação de papéis de companhias como Alphabet (dona do Google), Amazon, Apple, Meta (controladora do Facebook, Instagram e WhatsApp), Microsoft, Nvidia e Tesla caíram até 6% — as perdas totais em valor de mercado chegaram a astronômicos US\$ 900 bilhões, valor que equivale ao PIB de um país como a Turquia.

Divulgação



Bradesco melhora resultados financeiros

Quando assumiu a presidência do Bradesco, em novembro de 2023, o pernambucano Marcelo Noronha tinha a missão de melhorar o desempenho financeiro do banco. Pouco mais de seis meses depois, os resultados começam a aparecer. Entre abril e junho, o banco teve lucro líquido de R\$ 4,7 bilhões, um avanço de 12% versus o primeiro trimestre e acima das projeções do mercado. O retorno sobre o patrimônio (medida de rentabilidade conhecida como ROE) ficou em 10,8%, ante 10,2% no primeiro trimestre.

Pânico no mercado financeiro é justificável?

De tempos em tempos, o mercado financeiro entra no modo pânico, levando a cotação dos papéis a tombar rapidamente. Algumas vezes, o temor é justificado — a pandemia de covid-19 é exemplo disso. Em outras ocasiões, contudo, o desespero parece exagerado. Ontem, as principais bolsas do mundo, inclusive a brasileira, viveram um dia de caos, com perdas robustas que começaram na Ásia e se espalharam pela Europa e Américas. Para se ter ideia, os principais índices americanos de ações registraram as maiores quedas percentuais desde junho de 2022. Fatores como ameaça de recessão nos Estados Unidos assustaram os investidores, mas é possível que a reação tenha sido excessiva. Entre outros nomes, o presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, além de diversos gestores de investimentos, afirmam que a recessão americana é um fantasma distante e que o cenário não é tão nebuloso a ponto de justificar uma catástrofe dessa dimensão no mercado financeiro.

Código	PreVlt	Osc	Código	PreVlt	Osc
SNLS3	25,35	-0,11%	UCAS3	3,12	3,65%
SSBR3			UGPA3	58,00	-0,32%
STBP3	4,65	0,43%	UNIP6	36,96	-0,69%
SULA11	30,83	0,32%	USIM3	11,88	1,02%
SUZB3	49,63	1,12%	USIM5	9,84	1,02%
TAE11	25,50	-0,97%	VALE3	43,54	-0,23%
TCSA3	1,38	0,72%	VIVT4	47,8	-0,12%
TECN3	2,80	0,00%	VLID3	20,6	-0,12%
TELB4	29,95	3,27%	VULC3	8,3	-0,12%
TEND3	36,58	-0,73%	WEGE3	19,3	-0,12%
TGMA3	29,64	0,57%	WIZS3	7,7	-0,12%
TIET3	2,30	-1,28%			
TIMP3	12,36	0,08%			
TOTS3	32,54	0,43%			
TPIS3	1,95	1,03%			
TRPL4	78,02	0,81%			
TUPY3	19,40	-1,27%			
VALE3	43,57	-0,23%			

Miguel Schincariol/AFIP

RAPIDINHAS

A Petrobras confirmou a descoberta de gás natural na Bacia de Guajira, na Colômbia, após perfurar um poço no bloco conhecido como Tayrona. A petrolífera brasileira detém, em parceria com a Ecopetrol, participação de 44,4% no local. Em 2022, a Petrobras já havia descoberto gás na região, mas no bloco chamado Uchuva-1.

A gaúcha SIM Distribuidora lançou a marca de postos de combustíveis Petronas no Brasil. Com isso, o mercado brasileiro passou a ser o primeiro a receber postos da bandeira Petronas fora da Malásia. Eles estão localizados em São Paulo, mas a ideia é explorar outras praças. A meta da Sim é instalar mil postos nos próximos anos.

Quer ter acesso a uma lembrança histórica dos Jogos Olímpicos? A partir de R\$ 8 mil, é possível comprar os smartphones Galaxy Z Flip6 oferecidos pela Samsung aos atletas que disputaram as competições. Há vários anúncios em plataformas de comércio eletrônico do exterior. A Samsung cedeu 10,5 mil aparelhos aos esportistas.

As empresas têm grande desafio pela frente: inspirar os jovens da geração Z, aqueles nascidos a partir de 1995. Segundo pesquisa da consultoria United Minds, só 28% dos profissionais brasileiros dessa faixa etária afirmam estar motivados em seus empregos. Entre os trabalhadores de outras idades, o percentual chega a 70%.

Justiça condena Google em processo antitruste

Após quase um ano de julgamento, a Justiça dos Estados Unidos decidiu que o Google manteve monopólio ilegal sobre mecanismos de busca na internet, o que violaria a lei antitruste do país. A deliberação afirma que a empresa sufocou concorrentes, impedindo-os de atuar em condições de igualdade. Cabe recurso, ou seja, a batalha nos tribunais deverá ser longa e desgastante. Se a punição ao Google vingar, terá consequências profundas, levando a mudanças no próprio modelo de internet.

Justin Sullivan/Getty Images via AFP



É uma reação absolutamente extremada"

Marcelo Noronha, presidente do Bradesco, sobre a queda generalizada das principais bolsas de valores do mundo diante do temor de uma recessão nos Estados Unidos

US\$ 370 BILHÕES

foi quanto as criptomoedas perderam em capitalização de mercado nas últimas 24 horas, como efeito direto do pânico nas bolsas globais

FINANÇAS

Abaladas pelos dados do desemprego nos Estados Unidos, divulgados na sexta-feira, bolsas do mundo inteiro despencaram ontem. Segundo analistas, o receio é de que a maior potência econômica do mundo entre em recessão

Temor assombra mercado global

» RAFAELA GONÇALVES

O aumento das preocupações globais com a possibilidade de uma recessão nos Estados Unidos fez com que o mercado iniciasse a semana em crise, derubando bolsas do mundo todo e com uma disparada do dólar. A forte posição de aversão ao risco, que deve seguir pelos próximos dias, fez com que a moeda norte-americana registrasse alta de 0,56%, cotada a R\$ 5,74, renovando o maior patamar desde dezembro de 2021.

Na máxima do dia, ontem, o dólar chegou a registrar R\$ 5,86. Investidores do mundo todo operaram pressionados pelo temor de desaceleração da maior economia do mundo, o que também levou à desvalorização de

outras moedas de países emergentes, como o México, em que o dólar foi cotado a 19,36 pesos.

O relatório sobre criação de empregos (payroll) nos EUA mais fraco do que o esperado fomentou temores de que o ciclo de aperto monetário do Federal Reserve (Fed) afetasse a atividade econômica no país mais do que o previsto. A piora do mercado de trabalho, com a menor contratação de pessoas em quase três anos, é avaliada como um pé no freio da maior economia do mundo.

Reflexos no Brasil

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), conseguiu se descolar das demais bolsas, encerrando com um declínio de 0,46%, a 125.270

R\$ 5,86

Foi quanto o dólar chegou a valer na máxima de ontem. A moeda encerrou o dia em R\$ 5,74

0,46%

Foi quanto caiu a Bolsa de Valores de São Paulo, aos 125.270 pontos. Ao longo do dia, o Ibovespa chegou à mínima de 123.073 pontos

pontos. O indicador reduziu perdas amparado pela disparada do Bradesco, após o balanço do segundo trimestre mostrar lucro líquido acima do esperado.

Ao contrário do cenário do doméstico, um pouco mais ameno, as bolsas de valores asiáticas enfrentaram uma queda histórica. No Japão, o pregão foi considerado o pior em mais de 30

anos. O índice Nikkei, da maior bolsa de Tóquio, despencou mais de 12%. As bolsas europeias também fecharam em queda forte, prolongando a reação aos crescentes temores sobre a perda de fôlego americana.

Em Londres, o índice FTSE 100 caiu 2,04%. A DAX, bolsa da Alemanha, encerrou com queda de 1,82%, enquanto o índice

CAC 40, de Paris, encerrou com recuo de 1,42%. Já nos Estados Unidos, o índice Dow Jones recuou 2,60%, enquanto o S&P 500 caiu 3%.

De acordo com o economista Daniel Teles, da Valor Investimentos, no caso do Japão, o movimento da bolsa também está atrelado a uma valorização recente do iene japonês. “Os juros no Japão eram zero, então o Banco Central japonês subiu os juros. Isso fez com que o movimento de valorização da moeda japonesa acontecesse e, por ter um juro tão baixo, muitos operadores financiaram lá para comprar ações em outros países. Essa valorização do iene também levou a bolsa a derreter”, avaliou.

A preocupação com a recessão tem levado ainda muitos investidores a buscarem por

segurança, especialmente em títulos americanos. “Muita gente caminhando para títulos seguros, o que fez com que o preço do Tesouro nos Estados Unidos disparasse. E, quando um título público dispara, a taxa contratada cai, justamente para acompanhar esse momento mais conservador do mercado. Isso acaba impactando no fluxo do mundo inteiro, com um movimento global de aversão ao risco e busca por segurança”, observou.

Segundo Teles, a volatilidade deve seguir pelos próximos dias. “É complicado cravar as chances da recessão se concretizar. Mas com os dados, principalmente de desemprego e desaceleração da economia, alguns analistas projetam a chance de 10% a 20% de probabilidade”, acrescentou.

INCLUSÃO

Livro sugere PPP como solução para déficit habitacional

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O déficit habitacional brasileiro, que em 2023 atingiu 6,2 milhões de moradias, segundo a fundação João Pinheiro, é tratado no livro *Parceria Público-Privada (PPP) — Alternativa para o Crescimento do Crédito Imobiliário no Brasil*, de autoria do economista Carlos Vieira, presidente da Caixa Econômica Federal. Com lançamento previsto para a próxima terça-feira (13/08), às 19h30, no Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), na Asa Sul, em Brasília (DF), a publicação foi tema da tese de mestrado de

Carlos Vieira, pela Universidade de Sorbonne. Na publicação, Vieira aborda a diminuição do déficit habitacional por meio da parceria público-privada no Distrito Federal, problema que reflete a desigualdade e a urbanização acelerada na capital do país.

De acordo com a fundação, o problema da falta de moradia se agravou a partir de 2020, provocado pela pandemia de covid-19. Em 2019, o déficit era de 5,8 milhões de moradias.

Esse déficit é caracterizado, principalmente, pela coabitação inadequada, moradias precárias e alto custo do aluguel em relação à renda familiar. Além disso,

a falta de acesso a serviços básicos e a localização de habitações em áreas de risco agravam a situação, evidenciando a importância de políticas públicas efetivas e investimentos em habitação social.

Segundo Vieira, esses desafios podem ser minimizados pelas PPPs. “O acesso à moradia garante a melhora direta na qualidade de vida das pessoas e das comunidades. Leva o desenvolvimento do saneamento básico, o que impacta na melhora na saúde. Além disso, promove a segurança pública e a geração de empregos. Segundo dados da Fundação João Pinheiro, a cada 100

unidades habitacionais, construídas no Brasil, são gerados 60 empregos diretos”, comenta Vieira ao falar sobre o livro.

A parceria público-privada já foi colocada em prática no Distrito Federal. O bairro Jardins Mangueiral é um dos empreendimentos que tentam combater o déficit habitacional no DF há mais de 10 anos. O bairro foi planejado para ser o lar de mais de 30 mil moradores, com infraestrutura adequada e segurança por meio da parceria público-privada.

*Estagiária sob supervisão de Edla Lula

Divulgação/ Caixa Econômica Federal



O presidente da Caixa Econômica, Carlos Vieira, é autor do livro